



## TODOS AO COMÍCIO

Comaradas:

A extrema agudização da rivalidade entre as duas superpotências imperialistas, EUA e URSS, provocada principalmente pelo avanço da luta revolucionária dos povos do 3º Mundo contra o imperialismo e o hegemonismo reflecte-se hoje em Portugal com grave implicação no futuro e na vida do nosso Povo.

À falta de uma firme direcção política, capaz de imprimir à luta das massas a justa orientação da luta mais geral pelo derrube do estado burguês, pela instauração do poder proletário, os revisionistas do partido de Cunhal têm conseguido obter pontos significativos na condução dessa luta, integrando-a nos seus objectivos de cada vez maior número de pontos no aparelho de estado burguês, até à instauração de uma "democracia à Brejnev" igualmente espoliadora da força de trabalho do proletariado, apesar da capa mais ou menos socializante com que se veste tal exploração e opressão das massas.

A situação de confronto aberto provocada por fascistas e social-democratas por um lado e social-fascistas por outro, deve ser denunciada e combatida. Utilizando as massas em luta mais não pretendem do que servir-se dessa luta para, criando situações de confronto e divisionismo no seio do povo, atingir os seus objectivos reaccionários de conquista do aparelho de estado para o pôr no seu conjunto ao serviço da sua dominação de classe.

Às forças marxistas-leninistas cabe o dever de apontar ao proletariado e ao povo a via revolucionária da luta contra fascistas e social-fascistas escorraçando-os do seu seio, e assim avançar na conquista do poder político, tomá-lo nas suas mãos e exercer uma feroz ditadura sobre a classe burguesa iniciando assim a construção da sociedade sem classes.

O 25 de Novembro, ponto alto da disputa dos lacaios internos das duas superpotências, mostra claramente a justeza da análise feita, de como os social-fascistas aproveitando a justa luta dos páraquedistas, tentam através de golpes e golpaças enquadrá-la servindo-se deles como tropa de choque para a prossecução dos seus objectivos.

No Comício que vai hoje ser levado a cabo pela nossa organização no Teatro Gil Vicente será analisada a situação política actual que após o 25 de Novembro se caracteriza pelo reforço de posições da social-democracia e pelo avanço das forças fascistas que através de um clima de intimidação e agressão terrorista visam instaurar em Portugal uma feroz ditadura.

Será ainda analisado todo o processo de reconstrução do Partido a que puseram mão 3 organizações m-l, CMLP, OCMLP, ORPCML, com a formação da comissão organizadora do Congresso em Agosto passado. Ultimamente a manobra cisionista da ORPCML e do CMLP sobre a liquidação da luta ideológica, do debate e da preparação do Congresso, violando todos os acordos estabelecidos entre as tres organizações m-l, não foi mais do que pôr cobro a um processo de unificação do qual sairia e disse a classe operária está consciente, o verdadeiro Partido da classe, seu instrumento para as tempestuosas lutas que a classe operária há-de travar e travará até à vitória final sobre a burguesia. Esta manobra coloca à OCMLP a responsabilidade de continuar a levantar bem alto a bandeira da luta pelo Partido, lutando firmemente contra o cisionismo anti-partido e pela unidade dos comunistas.

Será também analisado neste Comício as tarefas que na actual situação se poem aos estudantes revolucionários, no prosseguimento nas escolas da política do proletariado, tarefas essas definidas na 1ª Conferencia Nacional da UJECML.

Por fim será analisado detalhadamente todo o processo que se vem desenvolvendo nos últimos dias em Coimbra, com o desenrolar de sucessivas Assembleias Magnas para a discussão da situação política actual, discussão essa que vem sendo sucessivamente boicotada pela canalha revisionista com o único fito de esconder aos olhos dos estudantes não só o envolvimento do partido de Cunhal no

25 de Novembro, mas acima de tudo tentar evitar o seu total isolamento e desmascaramento.

CAMARADAS:

Neste momento é fundamental termos bem presente quais os objectivos que devem nortear a actividade dos estudantes revolucionários e progressistas nas escolas, qual o caminho a seguir para UNIR OS ESTUDANTES AOS OPERÁRIOS E CAMPO-NESES, PELO PARTIDO RECONSTRUÍDO, PELA REVOLUÇÃO POPULAR.

NEM FASCISMO, NEM SOCIAL-FASCISMO, LIBERDADE PARA O POVO!  
NEM IMPERIALISMO, NEM SOCIAL- IMPERIALISMO, INDEPENDENCIA NACIONAL!  
EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR!  
VIVA O PARTIDO COMUNISTA MARXISTA- LENINISTA RECONSTRUIDO!  
VIVA O MARXISMO- LENINISMO!  
VIVA A UNIDADE DE AÇO DOS COMUNISTAS!  
VIVA A I CONFERENCIA NACIONAL DA UJECML!  
VIVA A OCMLP!  
VIVA A UJECML!

O COMITE DE COIMBRA DA UJECML ( destacamento estu-  
dantil da OCMLP)

11/12/75

COMICIO  
21,30 H. GIL VICENTE

